



SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº DE - CSP

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater os violentos ataques a escolas no Brasil. Discutir possíveis causas e buscar sugestões via legislação ou mudanças na atuação de agentes públicos e privados visando a prevenção a tais ataques, de possíveis alterações legais no sentido de agravar penas ou para prevenir e auxiliar a sociedade no enfrentamento deste grave problema.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante do Ministério da Justiça;
- o Senhor Guilherme Derrite, Secretário de Segurança do Estado de São Paulo;
- o Senhor Aurélio José Pelozato da Rosa, Comandante Geral da PM/SC - SSP/SC;
- representante do Conselho Federal de Psicologia;
- representante da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão - Abert;
- representante da Associação Nacional de Jornais - ANJ;
- representante Meta - Facebook e WhatsApp;
- representante Telegram;
- representante Google Brasil.

## JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente,

O Brasil vivenciou em março e abril deste ano dois ataques brutais a escolas situadas nos estados de São Paulo e Santa Catarina. No primeiro caso, ocorrido em 27 de março, um menor de 13 anos invadiu a Escola Estadual Thomazia Montoro, na capital paulista, deixando uma professora morta e diversos alunos e profissionais feridos por golpes de faca. No segundo caso, um homem de 25 anos

com uma machadinha invadiu a Creche Bom Pastor, no município de Blumenau, matando quatro crianças com idades entre 4 e 7 anos. Em São Paulo, o menor era aluno da escola. Em Santa Catarina, não havia relação entre o assassino e o local do crime.

A "simples" alteração do Código Penal não parece ser suficiente para evitar tragédias como essas vividas nos últimos dias no Brasil. O que leva um adolescente de 13 anos a atacar colegas e matar uma professora? Onde a sociedade tem falhado ao permitir que um homem entre em uma creche e mate de maneira tão brutal crianças de 4 anos? O que tem motivado esta série de ataques a escolas? Dois casos que aparentam diferentes motivações podem ter ligação entre si ainda que de maneira indireta? Como está a segurança de nossos adolescentes e crianças nos ambientes escolares? O planejamento destes crimes se dá muitas vezes pelas redes sociais, o que leva a indagação de como as plataformas estão agindo. E ainda, qual o papel da imprensa na divulgação desses casos e como evitar o sensacionalismo que muitas vezes serve de estímulo a novos ataques. Estas questões e muitas outras, senhor presidente e demais colegas da Comissão de Segurança Pública, precisam ser respondidas.

É papel da Comissão de Segurança Pública discutir de maneira profunda esses fatos, a fim de apontar possíveis mecanismos que evitem esse mal se repetir. O principal papel da Lei não deve ser punir, mas evitar acontecimentos tão anormais. Além disso, o Senado precisa entender, com base em argumentos e dados, quais falhas existem na legislação e que alterações ou inovações legislativas podem ser analisadas e votadas como forma de prevenir tais atos ou ainda agravar as penas.

Diante do exposto, solicito a aprovação deste requerimento de audiência pública por esta Comissão de Segurança Pública.

Sala da Comissão, 5 de abril de 2023.

**Senador Angelo Coronel**  
**(PSD - BA)**